ANO 9.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1929 N.º 2562

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 80 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A LIGA Nacional de Defesa dos Animais, comunica-nos:

"*Sr. redactor:* — Graças á solicitude de V. e do *Diario de Lisboa*, recebeu esta Liga o importante donativo de 500$00 que uma caridosa anonima generosamente mandou entregar aqui para constituir um dote destinado a socorrer uma pobre cadela mutilada que ha meses aqui se tratou e recolheu.

Para a bondosa Senhora e á redacção do seu muito conceituado jornal e para V. vão os muito sinceros agradecimentos do Conselho Directivo e Administrativo desta Liga que na sua ultima reunião tomou conhecimento dessa importante dadiva."

E, aproveitando a oportunidade, conta-nos o seguinte curioso e interessante caso:

"Ha dias uns rapazes que brincavam junto á linha ferrea de Santa Apolonia, á Alfandega, encontraram sob uns papeis uma cadelinha recemnascida que aqui vieram entregar. Embaraçados pela forma como deveria ser amamentada, entregámo-la aos cuidados duma gata que estava creando dois filhos. Não se recusou este animal a desempenhar o papel de ama de um descendente de um inimigo natural e prontamente o acarinhou e lambeu amamentando-o juntamente com os filhos e.... estão quasi todos creados. Apenas ficava e ainda fica um tanto admirada da *linguagem* ser diferente da da sua raça. No entanto não a repudia por esse facto e até se atira a outros animais de quem a filha adoptiva se aproxima para brincar."

* * *

O *DIARIO DO GOVERNO* publica hoje o seguinte decreto, referendado pelos ministros de todas as pastas:

"Considerando que se encontram fóra de Portugal alguns individuos contra os quais estão correndo seus termos processos de caracter politico, cujo julgamento urge realizar;

Considerando que a presença dos réus no continente, sôbre importar consideravel aumento de despesa para o Estado, implica uma morosidade que se traduz em manifesto prejuizo para os mesmos réus;

Considerando que as normas processuais referentes ao julgamento de réus ausentes asseguram a estes todas as garantias de defesa;

Hei por bem decretar:

Os individuos, tanto da classe militar como da classe civil, que se achem implicados em qualquer processo de caracter politico e se encontrem fóra do continente da Republica responderão, como ausentes, nos tribunais competentes, ficando sujeitos, na parte aplicavel, às disposições legais que regulam o julgamento dos ausentes."

* * *

EIS os termos, já aliás conhecidos, da nota relativa á demissão do sr. dr. Trindade Coelho:

"Tendo o Ex.mo Sr. Dr. Trindade Coelho atribuido a uma deficiente acção policial o ter podido realizar-se a manifestação do dia 11 no cemiterio dos Prazeres, a qual S. Ex.a considerou como um agravo pessoal, embora realizada com o pretexto de glorificar a memoria de seu pai, e não desejando o mesmo Ex.mo Sr. aguardar o resultado do inquerito a que se está procedendo, solicitou ao Ex.mo Sr. Presidente do Ministerio a sua demissão do cargo de ministro dos Negocios Estrangeiros, a qual lhe foi aceite por S. Ex.a o Sr. Presidente da Republica".

A paz e a guerra

Está decidido (pelas assembleias do destino, que não dos homens) que a paz mundial será obra alcançada por meios indirectos. Virá dos pactos privados e não dos tratados entre potencias. Será o efeito de um lento e seguro entendimento entre pequenos grupos civicos, e não o de um largo concerto solenemente anunciado com delegações custosas.

Quando nos lembramos do consumo de camisaria a que os diplomatas se obrigam, não podemos deixar de sorrir perante a insuficiencia de tão engomadas alvuras. Pois quê! Os peitilhos lustrosos e arqueados ocultam nódoas de ferro? Ha uma pulguinha insidiosa — *libido dominandi*, Bismarck — que se atreve a cravar a sua bandeirola de sangue na branca fralda rodada de um pioneiro de Lucarno? E' verdade. Estes passaportes azuis, estas *valises* côr de môsto valem menos, para a paz, do que as descuidadas andainas de meia duzia de estudantes.

Não ha muitas semanas que se viu o municipio berlinês hospedar oficialmente uma colonia escolar de espanhois. Foi uma gentileza trivial? Foi um passo dado contra a guerra. Mas ha mais e melhor. Familias alemãs já trocam os filhos com franceses, durante a quadra estival. Organizam-se assim cursos de férias integrais, de cultura pura e etica, com intercambio de ideias e transfusão de sentimentos.

Entre franceses e alemães! Já se pensou bem nisto? Que moles de incompreensão não irão ruindo assim—nos lares germanicos, agora; logo, nos lares gauleses! Nem parece senão que a geração que brincava em 1914 se benze agorade espanto, quinze anos volvidos, em face do equivoco que enredou os pais e irmãos mais velhos numa escusada carnificina.

Bem sei: é talvês cedo para falar assim. Estas coisas têm um ritmo de celeridade infinitesimal, como a marcha da tartaruga (só a velocidade) e a deslocação dum formigueiro que tivesse de atravessar os Andes. São dotados, porém, duma eficacia que vence os mais rapidos processos, até agora conhecidos, para realizar alianças.

Privar de perto com alguem que se nos pinta diluido numa massa compacta de inimigos, e logo verificar que esse alguem é humanissimo como nós, dotado dos mesmos anelos e sujeito ás mesmas fraquezas, equivale quasi a evitar um tanque de guerra ou, pelo menos, uma baioneta. A gratonola, a telegrafia sem fios, o desporto olimpico e a revista literaria de *vanguarda* vão minando insensivelmente as grandes e horrissonas catapultas que os baixos interesses em jôgo têm assestadas, de atalaia. A paz vem assim. Não chegará sem guerras, pois que por ora são poucos os nucleos de franca troca de sentimentos e de ideias. Ainda ha colossais dentuças que rangem; uma voracidade sem fundo; odios represos e mais velhos do que o mundo. Mas vê-se que a *paz e concordia entre os principes cristãos* não é uma vaga ilusão sobrevivente á Idade Média, com vida apenas nalguns devecionarios do Mês de Maria, na aldeia. Aquela formula tem velhas raizes no coração dos homens e aquecem-na continuamente milhares de mulheres que o dizem.

Pois é assim... Li a noticia das familias alemãs que recebem estudantes franceses, das familias francesas que hospedam estudantes alemães, e pensei que ámanhã, quando a guerra já não recolher o sufragio da nação que sai da neutralidade, será bem dificil aos governos preparar os nervos do Exército para o lançar nas campanhas. A guerra das armas traslada-se para outra especie de guerra,—não sabemos bem qual seja. Talvez um assédio espiritual de hostes de todos os países—ideias que destroçam ideias, uma persuasão sem quebra. Mas ao mesmo tempo isto parece uma utopiazinha barata, boa para discursos coroados com uma ovação e fungágá. E ocorre então preguntar se não teremos de passar pelos tormentos da guerra quimica, toda de empolas e mascaras, com belzebúticos processos de fazer o vácuo entre o inimigo com a mesma limpeza com que o fazemos sôbre o prato da maquina de Atwood?

Tudo são incertezas nesta pobre bola de lama... E não bastará que seja a incerteza eterna para que a guerra o seja tambem?

Vitorino Nemésio

O NOSSO CONCURSO

Excedendo todas as espectativas, indo além do maximo que o *Diario de Lisboa* tinha ha dias previsto, o interesse pelo Concurso das Adivinhas, longe de esmorecer com a aproximação do dia marcado para limite da entrega das cadernetas, cresce cada vez mais.

Os pedidos de exemplares atrazados exgotam as nossas reservas. Publicamos hoje as quadras das adivinhas exgotadas n.os 17 e 22.

E vêmo-nos obrigados a publicar amanhã as quadras das adivinhas n.os 10, 13, 24 e 44.

O praso para entrega de cadernetas, que era o dia 20, fica prolongado, impreterivelmente, para Lisboa e provincia, até ao fim da semana que entra, isto é: até 24, deste sábado a oito dias.

As cadernetas da provincia têm de vir acompanhadas de um selo de $40 para o envio da senha numerada para o sorteio.

Estamos ultimando a lista definitiva de Premios numerados, e em seguida preparar-se-ha o sorteio, presidido pela autoridade.

O *DIARIO DE LISBOA*, por motivo dos nossos dois artigos relativos ás zonas demarcadas de vinhos de pasto, contra cuja extinção nos insurgimos, com argumentos que não sofrem séria contestação — tem recebido nos ultimos dias dezenas de telegramas de aplauso e de agradecimento.

De entre eles assinalemos, pelas expressões que contêm e pelo relêvo que dão á isenção com que nos ocupámos deste assunto, de interesse economico geral e não restrito, os de Almoçageme, dos viticultores locais; da mesma povoação, da Comissão de Defesa da Comissão Central de Colares, da Comissão de Turcifal, dos vinicultores do Penedo, de um grupo de viticultores de Colares, da Comissão de Melhoramentos das Azenhas do Mar, da Comissão de Janas, e pessoalmente, dos srs. dr. Brandão de Vasconcelos, Alberto Tota, José Gomes da Silva, Manuel Antonio Vicente, José Maria Oliveira, Domingos Rodrigues, José Maria Chaves, etc.

De Bucelas recebemos tambem uma expressiva carta, além de cumprimentos que alguns amigos e alguns lavradores trouxeram pessoalmente ao nosso jornal.

* * *

FOI publicado o decreto que determina o estabelecimento do regime de reciprocidade para as embaixadas e legações creditadas junto do govêrno português, quanto á exigencia de quaisquer impostos, licenças ou emolumentos para transito nas estradas, ou para obter e substituir documentos relativos a automoveis que ás mesmas pertençam.

Os objectos importados pelos chefes de missão ou residentes e encarregados de negocios, e isentos de direitos, nos termos da legislação já em vigor, serão despachados nas alfandegas perante requisição enviada áquelas casas fiscais pelos chefes de missão.

* * *

CHAMAMOS a atenção dos nossos leitores para a cronica mais adiante publicada, sôbre os nossos escoteiros em Birkenkead. As palavras do Principe de Galles, recordando a aliança inglesa, as aclamações especiais e entusiasticas dos escoteiros brasileiros e franceses aos seus camaradas portugueses, o conhecimento que da historia de Portugal mostraram ter os noruegeses e suecos, e ainda a inteligente propaganda que das nossas coisas tem feito a nova delegação do "Jamboree", são tudo factos dignos de atenção, porque legitimamente lisongeiam o nosso sentimento patriotico.

* * *

O EX-MINISTRO dos Negocios Estrangeiros, sr. dr. Trindade Coelho, recebeu hoje o seguinte telegrama:

"A Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, intrepretando o sentir de todos os combatentes, envia a v. ex.a o seu caloroso aplauso pela publicação do decreto sôbre reparações e sauda em v. ex.a o honrado patriota que fez justiça aos esforços daqueles que pela Patria se bateram.

(a) *Presidente, Ramos*."

Boémia

Ferro de Engomar

Hoje, quinta-feira, neste conceituado restaurante o mais aprazivel e pitoresco dos arredores de Lisboa.

Realiza-se hoje a costumada sessão de fados em que se farão ouvir os mais

aplaudidos elementos da canção nacional, entre eles a distinta cantatriz **Leonor Fialho** tão apreciada no fado menor e o afamado cantador **Carlos Freire.**

Variações á guitarra pelo conhecido guitarrista João Fernandes e seu viola Armando Machado.

Reservam-se mezas

Telefone Bemfica 67

Tauromaquia

Touros portuguêses em Espanha

Em Barcelona lidaram-se, no passado domingo, touros do nosso patricio Palha Blanco, mansos, dificeis e causando a gravissima colhida do "espada" mexicano Luiz Freg, que a Vila Franca de Xira os viera escolher. No mesmo dia se lidaram tambem touros de Palha Blanco, em Manzanares, e de José Filipe Neto Rebelo, em Madrid, sendo os deste ganadero, das Caldas da Rainha, bem apresentados e iguais de tipo, e distinguindo-se o primeiro, bravo e nobre, e o terceiro, com poder e nervo.

Juan Belmonte, o «football» e a corrida de domingo proximo em Algés com os socios do Sport Lisboa e Bemfica

O famoso Juan Belmonte tornou-se em Espanha alvo das criticas mais ou menos desagradaveis e ironicas dos jornais da especialidade taurina por manifestar grande e entusiastica predilecção pelos desportos, principalmente pelo «football», tendo chegado a arbitrar desafios em Espanha. Que o desporto não é incompativel com a tauromaquia, ou até que a tauromaquia pode muito bem ser considerada um desporto, prova o o facto de o Sport Lisboa e Bemfica levar a efeito no proximo domingo em Algés uma corrida em que todos os lidadores são desportistas seus, confiados em que os resultados fisicos da sua cultura desportiva lhes darão as faculdades necessarias para se poderem defrontar com as marradas dos bichos da Sociedade Agricola de Oeiras. Resta agora verificar se é tão facil na tauromaquia como no «football» fazer passagens, fazer «driblings» ou «passar á capa»...

Os rapazes vão todos decididos a mostrar que uma das qualidades que se adquire nos desportos é a energia e a decisão. Vão tourear a cavalo e a pe, vão pegar, fazer «D. Tancredo» e até exibir intervalos comicos.

Ha dois cavaleiros, dois «espadas», dezoito bandarilheiros e dois grupos de forcados, um de jogadores de «hockey», chefiado por Abel Ferreira, e outro de jogadores de «rugby», chefiado por Lopes Pinto.

Trés ciclistas do club, muito premiados em importantes provas da especialidade, farão o Jogo da Rosa em bicicleta.

BOLSA DE LISBOA

15 de Agosto

CONTADO

VALORES	Electuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	896$00	896$00	896$50
» Ext. 3 % 1.ª serie	928$00	—	930$00
» » 3 % 2.ª »	—	—	—
» » 3 % 3.ª »	—	992$00	997$00
Banco Comer. de Lisboa	520$00	—	525$00
» Lisboa & Açores	510$00	508$00	515$00
» de Portugal	1.000$00	998$00	1.000$00
C. C. F. de Benguela	—	—	1.570$00
» » » N. e L. 3 % 2.º g.	87$50	87$00	87$50
» das Aguas de Lisboa	467$00	464$00	467$00
» Gaz e Electric. coup.	377$00	376$00	378$00
Soc. Industrial Aliança	170$00	170$00	171$00
C. Portugal e Colonias	109$00	109$00	109$50
» Nacional de Navegaç.	317$00	316$00	318$00
Tab. de Portugal	642$00	642$00	645$00
» Portug. de Tabacos	—	—	—
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	—	102$00	105$00
idem mod.		94$50	96$00
C. Amboim	184$00	184$00	185$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	77$00	77$00	77$50
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	71$00	—
» de Seguros Sagres	—	1.010$00	1.150$00
A Tabaqueira	—	—	—

A PRAZO

EFECTUADO			
Gaz e Eletr. 3.ª	383$00	Norte e Leste 3.ª	89$00
Tab. Portug. 3.ª	642$00	Port. e Colo. 3.ª	111$00
Amboim 3.ª	187$00	Match mod. 2.ª	97$00
		» » 3.ª	97$50

A HORA DAS VILEGIATURAS

Termas de S. Pedro do Sul

Lugar de Cura e de Repouso

a mais pitoresca e a mais atraente estancia termal do país

Praias, termas e campos — é a *Trindade* do momento, o *jazz-band* que se toca em todas as casas, a tentação de todas as familias, nesta quadra calmosa do ano e que desta feita tem sido de arrazar. Mas, num país tão pequeno, tão rico de lugares onde passar o verão, qual é, afinal, o local melhor para a gente que trabalha e moureja, que necessita tratar-se e repousar, equilibrar os nervos e preparar o espirito para a luta de ámanhã? Dificil tem sido até agora a resposta, uma vez que se trata de escrever para as criaturas simples nos hábitos e modestas nos gastos. A outra, sim, tem os sitios de prazer e de gôso para brilhar formosuras e realçar *toilettes*. Os outros, os meus, porque o jornalista pertence á legião dos que vivem a tarefa ardua do pão de cada dia, tambem têm os seus pontos de repouso, economicos, acessiveis e confortaveis. E, sem querer desmerecer de tantos outros, eu quero aqui citar hoje, com desvanecimento e com prazer, que o lugar adoravel, que é preciso vêr, pelo que ele tem de historico, a falar-nos á alma, e de curioso a bulir-nos com o temperamento ávido e sedento do belo e do imprevisto, é essa encantadora terra que se chama prosaicamente Termas de S. Pedro do Sul, depois de pitorescamente se haver denominado, simples e graciosamente, Caldas de Lafões. E' ali, no coração dessa ridente provincia da Beira Alta, beijada carinhosamente, enamorada pelo Vouga, cujas aguas a acariciam em ternura e com meiguice, dolente, reclinada sôbre as espaldas de duas verdejantes serranias, que as Termas de S. Pedro do Sul, semelhando um pequenino Eden, espera o viajante cansado, para o retemperar, dar-lhe vida e saude, oferecendo-lhe o seu modelar estabelecimento termal, sem devaneios de luxo, mas riquissimo de águas santas e milagrosas, dando-lhes ás mãos cheias um ar consolador embalsamado de pinheiros e eucaliptos, uma agua purissima, que se bebe com sofreguidão e com delicia, um rio, que parece cantar-nos os vilancêtes dos antigos poetas medievais, uma capelinha vetusta onde se adora de joelhos, reverentemente, uma imagem de Nossa Senhora da Saude e, a sobresaltar-nos o patriotismo, ao lado, o velho balneario romano, em ruínas, onde tomou banho D. Afonso Henriques, o *Conquistador*, e que ali deixou, a recordar a sua memoria, o seu brazão de armas esculpido na pedra dura e negra daquela abençoada região de encantamento.

Nas Termas de S. Pedro do Sul vive-se, ainda por cima, sem preocupações de etiqueta, á vontade, tranquilamente, sem a sugestão das horas do baile, sem a ridicula pretensão de subjugar ninguem pelo luxo e pela elegancia. Toda a gente se conhece e todos são como irmãos que vivem sob o mesmo técto. Uma unica preocupação: viver, melhorar, conquistar energias e vigôr. E tudo isto ali se consegue graças á pureza daquele rincão de maravilha,, que cega os olhos pela beleza que á sua volta se espalha em torrentes e que revigora o corpo em haustos de vida e de sangue novo.

Por toda a parte o hotelsinho que acolhe o viajante com carinho. Mas, a sobresaír pela situação topografica, frente á repreza que torna o Vouga numa pequena lagôa onde nadam patos ganços e nvegam curiosos *savetros*, á beira da estrada que vem de Vizeu e segue a Vouzela, rente á ponte romana que ostenta a comporta velhicissima de madeiros carcomidos, vendo-se lá no alto a preciosa estaçãosinha do comboio do Vale do Vouga, o *Lisboa-Hotel*, cheio de sol e de luz, quasi *chalet* suiço, onde se está como em nossa casa, lavado de ares, no sopé da montanha, com os seus quartos arejados, os seus hoteleiros simpaticos e bonacheirões, D. Carlota da Silva Melo e seu marido o sr. Custodio de Sousa Melo, a sua mina de agua que parece de cristal, a sua horta e jardim, com o caramanchão, acolhedor nas tardes de sol ardente, o seu modesto e fresquissimo salão de estar e luz electrica em todas as dependencias, conforme o podem dizer, nos seus informes, em Lisboa, na rua dos Fanqueiros, 314 e 316. Isto, que é tão lindo, leitor, é as Termas de S. Pedro do Sul.

NOBRE MARTINS

Julio das Farturas

PARQUE MAYER

HOJE — Grandioso e impressionante film **A Vitoria** (12 partes)

A guerra com todo o seu cortejo de horrores.

A'manhã: A originalissima fita

O Cão e o Gato, 8 partes

Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.

Entrada livre neste pavilhão.

Os retratos a côres

só são perfeitos na

Photographia Brasil

RUA DA ESCOLA POLITECNICA, 141

DR. RAMOS PASSOS

— Doenças da boca e dentes —

Protese Rua das Chagas, 39

ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO

— DE —

SALUS-VIDAGO

Aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro

Inscripções:

Medicas . . . . . . Esc. 25$00

Aguas . . . . » 20$00

Duches, banhos diversos e aplicações.

Tabela de preços inferiores aos das outras Estancias e com desconto por series.

Aguas minerais gratis ás refeições, para uso dos hospedes do Salus-Hotel inscriptos na n/Estancia.

SPLENDID PENSION

RUA BRAAMCAMP, 40 LISBOA

Esta magnifica pensão, a melhor de Lisboa, acha-se instalada num belo edificio apalaçado. Quartos luxuosos, alguns independentes. Casas de banho e sala de visitas.

PRIMOROSA COSINHA PREÇO MODERADO

CASA FRANCEZA

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Mariana Correia de Sampaio de Seabra, D. Maria Joaquina de Meireles, D. Maria Joana Peixoto Chedas Sant'Ana, D. Ana de Almeida Correia Leal, D. Maria Carlota de Carvalho Chianca, D. Maria da Assunção Schroeter Viana e D. Irene Lopes Figueira.

E os srs.:

Francisco de Figueiredo Cabral, Rui Pereira de Melo Ferreira de Mesquita, Kael Wilter Andresen, Teodoro Van-Zeller, Francisco Anjos Ribeiro Ferreira, João Pinto Morreia Teles de Vasconcelos e Alfredo Guedes e Silva Sanches de Miranda.

Na Praia das Maçãs

Ceia á americana

Está despertando grande interêsse no nosso meio mundano da Praia das Maçãs, Sintra, Cascais e Estoris, a ceia a americana que, na noite de 24 do corrente, se realiza no salão do Atlantico Hotel, da Praia das Maçãs, por iniciativa dum grupo de banhistas, revertendo a receita liquida a favor dos pobres da localidade.

Têm já mesas tomadas os srs.: dr. Lafayete de Carvalho e Silva, secretario da Embaixada do Brasil em Portugal, e esposa; major João Luis de Moura, governador civil de Lisboa, e esposa; João da Cunha Eça e esposa; D. Amelia Santa Rita Gomes Neto, João Torres de Carvalho e esposa, dr. Mario Tavares de Carvalho e esposa, Delfim Guimarães e familia, Antonio Raposo Botelho, dr. Marcus Fontes Pereira de Melo da Fonseca e familia, dr. Francisco Monteiro e familia, dr. Antonio Neves Martinha Xavier, João Fontes Pereira de Melo, D. Maria Eugenia Pinto de Magalhães, Alberto Tota e familia, Alberto Mera, Antonio de Carvalho Monteiro e familia, D. Maria Regina da Silva Carvalho Vieira, etc.,

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

Hoje mais um jantar á americana no restaurante do Casino Internacional da Costa do Sol, é o mesmo que dizer que será ali que a nossa primeira sociedade de Cascais e Estoris dara ponto de reunião, havendo tambem de tarde chás dançantes, tanto no salão de festas do Casino, como na explanada Tamariz, os quais decerto serão elegantemente concorridos.

Para a noite de sabado organizou a Sociedade Propaganda da Costa do Sol uma interessante festa, que constara de uma conferencia pelo ilustre advogado sr. dr. Elmano da Cunha e Costa, sobre «Namoro» debaixo de varios aspectos sendo a conferencia ilustrada com caricaturas pelo ilustre artista sr. Augusto Pina.

O dia de hoje e a noite de sabado na Costa do Sol, vão decerto marcar pela elegancia.

No Hotel de Italia

Vai crescendo de dia para dia o interesse pela inauguração dos jantares a americana nos salões do Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, jantares que o ano passado constituiram o «clou» da epoca de verão, não só pela animação que revestiram, mas sobretudo pela sua selecta frequencia.

Para o primeiro jantar desta epoca, que será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-ban» estão já tomadas gaande numero de mesas principais familias da nossa aristocracia de Cascais e Estoris, bem como de Lisboa, o que nos faz prever uma noite elegantissima.

Doentes

Na Casa de Saude de Bemfica, foram operados, com muito exito, a sr.ª D. Adelina Maria Ferreira Matias, e o sr. Manuel dos Santos, respectivamente pelo ilustre professor sr. dr. Augusto Monjardino e pelo distinto clinico sr. dr. Conceição e Silva, sendo o estado dos enfermos muito satisfatorio.

—Foram operados na Casa de Saude da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, os srs. Henrique de Albuquerque, Antonio Aloizio Jervis Pereira e Nicolau dos Santos, respectivamente pelos distintos clinicos srs. drs. Amandio Pinto, Alberto Mac-Brid e Reynaldo dos Santos, sendo o estado dos enfermos, felizmente, muito satisfatorio.

—Na mesma Casa de Saude, estão em via de restabelecimento, as sr.as D. Maria Eduarda Sanches Pereira, D. Augusta Eugenia de Jesus e D. Agostinha Carrera Paler.

Em viagem

Com seus filhos, encontram-se já em S. Martinho do Porto, os srs. Marqueses de Rio Maior.

—Para as suas propriedades de Vizeu, partiu, acompanhado de sua esposa, D. Candida dos Santos Reis, o sr. J. Batista Reis.

—No Hotel Royal, da Praia das Maçãs, encontra-se passando uma temporada, com sua gentil filha, a sr.ª D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro, esposa do nosso querido amigo sr. Pedro Bordallo Pinheiro, director da Renascença Grafica.

—Com sua esposa a sr.ª D. Adelina Diniz de Almeida, partiu para o Monte Estoril o sr. dr. Diniz de Almeida.

—Para o Norte, partiu o ilustre advogado sr. dr. Fernando Gomes Mota.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

Sabado, 17:

Inauguração dos jantares á americana

Marcam-se mesas.

COSTA DO SOL

HOTEL DO PARQUE

ESTORIL

BARBASOL

Indispensavel complemento no aformoseamento da pele, de quem toma banhos de sol

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA
de Quinta-Feira
por Norberto de Araujo

TRES reflexões

Ha pessoas que dão toda a impressão de ignorarem historia, e todavia eu sinto que elas a sabem razoavelmente, ou, admitamos, muito bem.

A Historia não é, com efeito, apenas os factos, mas o significado e «moral» desses factos.

Ha dias, por acaso, neste montão de jornais que ha nas redacções, topei com um, que passei pelos olhos, distraídamente.

Não por ser um jornal da provincia (Na provincia encontram-se bons jornalistas e até bons jornais). Mas por ser um jornal que, num titulo berrante, dava logo ideia do caracter sectario da gazeta.

Dizia-se nacionalista. Mas nacionalista, como?, porquê?, e em quê? E onde a distinção «exacta», e não sofistica, do nacionalismo duns e do nacionalismo doutros, se nós, monarquicos e republicanos, todos somos nacionalistas, no sentido unico, impossivel de multiplicar, deste vocabulo simples e enorme, que não admite mascaradas?

Enfim: aquele «nacionalismo», aliás muito espalhado agora, não era sequer uma ideia, nem um partido. Era uma igrejinha.

Bem... Mas o caso é que nesse jornal, a proposito de 14 de Agosto — Aljubarrota, Nun'Alvares, Mestre de Aviz e Independencia — se deslocavam inteiramente da verdade historica, da verdade panoramica, da realidade consoladora, os factos mais crús da politica do seculo XIV e começos do seculo XV.

Fingia-se desconhecer que foi pelo povo, com o povo, e a favor do povo — que não é apenas a «arraia meuda» — que se fez a proclamação da Casa de Aviz e que foi possivel a Independencia.

Assustados com a palavra «democracia», talvez, pelo vicioso sentido em que ela é aplicada a tôrto e a direito, negam alguns homens, aliás de grave cultura e aguçada inteligencia, que o movimento que se seguiu á morte do Rei Formoso não foi um movimento democratico nacionalista.

E desce-se a isto: a inverter os termos desse complexo problema politico nacional, que dois génios, de costela plebeia, resolveram, segundo a tradição de Henrique I, conforme os exemplos espantosos da grei do Minho e do Douro.

Sempre, sempre em Portugal, nas três dinastias, e até na intrusa, os movimentos nacionais fôram obra do povo, no consenso da democracia do tempo e da circunstancia, e procurando soluções dinasticas ajustadas ao espirito do mesmo tempo.

A democracia existia, tão natural e arreigadamente, que já era «formula» antes de se dar conta de que era «ideia».

Mas, especialmente, no periodo do Mestre, do Condestavel e de João das Regas, esse espirito é tão claro, insofismavel e determinante, que nós temos de admitir que é a ignorancia da historia, no desconhecimento do seu significado, que induz a certos êrros, cuja explicação, por outro lado, teriamos de levar á conta de má fé.

E a isto não devo chegar.

A têta ubere de D. João I e de Nun'Alvares estava tanto no génio, quasi anonimo e fidalgamente plebleu, de duas mulheres, como a dos Infantes da inclita géração o estava na maternal raíz de uma neta de Eduardo III, da casa de Lencastre.

A Historia — divirja embora a justiça postuma em relação á poeira dos factos —, é incontroversa em relação ao significado dos acontecimentos e á sua genese.

O seculo XIV é um seculo de democracia, que balbuciava já crescida, de nobreza que chegou a ser preciso decapitar, por traição, e de clero que, nascido ou do povo ou das castas, sofria ou beneficiava deles nas suas altas marés de gloria, ou deixando vêr os recifes de miseria.

O heroismo pessoal do filho de Alvaro Gonçalves Pereira, pai de 32 filhos, ninguem o tira ao titulo de Don que usava o irmão do traidor Mestre de Calatrava. Mas o génio nacional bebeu-o o condestavel santo na fonte inexaurivel do povo, que somos nós todos, desta unica grey gloriosa, que é aviltamento dividir com pruridos de ideias colhidas nas sementeiras de certa França — estrangeira.

Ha quem suponha que é dos enciclopedistas que nos veiu o génio da liberdade. Desgraçados de nós, se isso não fôsse apenas uma sacudidela!

O liberalismo teve, depois, o defeito consubstanciado de todas as ideias de ocasião, nascidas num fermento do tempo oportunista. O seu processo não teve nunca nada que vêr com a sua genese. Ha em tudo isto um atavismo, um elo misterioso com o passado e com a tradição, que se não destroi com sofismas, e antes se alimenta de exemplos.

A Historia de Portugal, seja de que autor fôr, é a unica teoria nacionalista que podemos dar aos nossos filhos, sem o perigo de os envenenarmos.

O resto...

E' melhor deixarmos passar a onda de mentira.

* * *

Para amenizar...

Não sei se um tal Rockefeller e um tal Mac Donald, americanos de dinheiro, fôram a Espanha falar ao Rei e ao Chefe do Govêrno por causa do financiamento de qualquer empresa espanhola de aguas ou de vinhos, de rios ou de fontes.

Isso não interessa nada a nós, nem talvez á Espanha.

O que eu quero dizer é que são bem curiosos estes rapazinhos de vinte e tal anos, que com duzia e meia de malas cheias de papeis e de calculos de operações, supõem conquistar o velho mundo peninsular, que os viu nascer, e mais aos seus avós.

Sucede com os povos o que sucede com os homens: vêem de vez em quando entrar pela porta dentro uns sugeitos, sem historia nem barba, e que são portadores de uma fama endinheirada.

Naturalmente — recebem-nos bem. Dá-se-lhes dois dedos de cavaco, diz-se-lhes que sim e mais que tambem, e eles saem julgando-se donos das velhas familias e das velhas civilizações, como se o ouro fôsse o sol e uns papeis retangulares, com uma firma esquisita, lhes désse fóros de gente de tom.

Este Rockefeller Mac Donald é afinal um só. Um simbolo. Lembro-me sempre de um dito de minha avó, de cujos cabelos brancos tenho infinitas saudades, e cujo sorriso inocente parece o das crianças nossas filhas:

— Tens muito dinheiro? Compra um pandeiro...

* * *

Eu tenho uma grande simpatia pelos homens que falam claro, quando sabem realmente o que querem.

O sr. Snowden não concordou com o plano Young, e rompeu, depois da primeira cortezia protocolar.

O ruído produzido pelas palavras do Chanceler do Tesouro inglês proveiu muito mais do desasombro, do espanto que provocaram, e até da falta de hábito de ouvir falar assim, do que, em verdade, da sua gravidade.

Em todas as conferencias internacionais se tem posto divergencias. As da habil politica alemã têm sido tremendas. Diluidas em promessas e cortezias — elas passam quasi despercebidas, de momento.

E ninguem se atreverá a contestar que é ainda como consequencia das divergencias e adiamentos alemães depois de Versailles — que se reuniu na Haia a conferencia das Reparações.

Snowden falou claro e bateu o pé.

E' um processo de resumir, de sintetizar. Suprime as duvidas. «Já se sabe o que ele quere». E pronto.

Estou convencido — e é bem possivel que o meu convencimento não chegue a passar as fronteiras... — que tudo se ha-de arranjar. A conferencia não falirá. Mais acôrdo, menos acôrdo, a Entente Cordeal resiste.

Mas a lição ficou. Dizem que Snowden empregou escusada violencia de vocabulario, que provocou justas susceptibilidades francesas. Mas depois Snowden explicou-se. Em inglês as palavras que utilizou não tem significado ofensivo, etc. Em resumo, foi falta de prática em dizer tudo de uma vez. Mas com o tempo, a diplomacia politica e financeira, utilizando o sistema Snowden, dá um grande passo a caminho da simplificação.

Falar claro. E a questão está só em saber-se o que se quere dizer, e até onde se pode ir.

NORBERTO DE ARAUJO

COLEGIO DE PORTUGAL — Palacio Castelo Melhor — DAFUNDO —

Este colégio recomenda-se pela sua privilegiada situação e pelos admiraveis metodos de ensino adoptados, largamente comprovados pelos resultados obtidos nos exames oficiais. Em 7 anos lectivos uma unicà reprovação nos exames de admissão aos liceus. Ao Colegio de Portugal foram conferidos 2 dos 3 premios Midosi distribuidos nesta epoca pelo Liceu de Passos Manoel.

A secretaria do colegio está aberta para preenchimento de vagas existentes nas classes de instrução primaria, secundaria e curso comercial. Recebem-se alunos internos, semi-internos e externos.

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ DE CARLOS (STOMALIX)

Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do

ESTOMAGO e INTESTINOS

Depositarios para Portugal e Colonias: Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 a 196.—LISBÔA

Quereis dinheiro? Jogai no *Gama*

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 4020

MALAS DE TODAS AS QUALIDADES A PREÇOS BARATOS
A Original
RUA DA PALMA 266-A-LISBOA

Condes

O Coração e a Vida

O Signal do Zorro

A Cidade

SWING

LAMINA ESPECIAL PARA BARBAS RIJAS

CASA LEONEL - RUA DO CARMO, 71

Chá das cinco

A boieirinha

Tenho ouvido dizer muitas vezes, generalisando, que a mulher portuguesa é feia,—que o povo português é feio,—e parece-me esta opinião, quando dada assim sem restrições, uma injustiça evidente para quem conheça um pouco das provincias de Portugal. E' claro que em algumas regiões não predomina a beleza, mas ha outras em que é vulgarissimo encontrar mulheres bonitas, dessa formosura resistente que subsiste mesmo passada a mocidade, na harmonia duma admiravel proporção de linhas e na firmeza indestrutivel das feições.

Entre as regiões portuguesas em que é quasi comum a beleza conta-se a das margens do Vouga, especialmente em Angeja e imediações. Ha dias, num passeio que nos levou para esses lados, topámos uma boieirinha que daria o mais lindo quadro que póde sonhar a imaginação dum pintor. O carro maneirinho, puxado pela junta de bois mansos, amarelos, meigos, unidos pelo jugo trabalhado e pintalgado, parecia ter sido feita de proposito para ela, dando maior poesia e graça ingenua á sua figurinha robusta, mas esbelta e quasi infantil. Era loira a boieirinha, dum loiro doirado, que brilhava ao sol, nas madeixas aneladas que se escapavam do lenço. O rosto redondo e fresco tinha esse tom rosado, difuso, saudavel, mimoso, que dá tanta fama á beleza juvenil das "girls".

Nas feições havia um mixto das linhas indecisas da criança e da graça da mulher. Os olhos dum azul carregado, limpido e transparente, iluminavam-lhe o rosto, sob o chapelinho negro e redondo pousado sôbre o lenço. Os pés pequenos e descalços assentavam, firmes e claros, no pó da estrada, como se pisassem um tapete. A figura meã, com o seu traje regional e pitoresco, tinha os movimentos ageis e flexiveis dos animais novos.

Emquanto esperavamos, com os automoveis parados na estrada, que o comboio passasse, desimpedindo o caminho, contemplavamos o quadro encantador: Alguem dirigiu a palavra á boieirinha, —uma pregunta, um madrigal—mas ela não deu confiança a amabilidades de doutores e depois duma resposta breve seguiu o seu caminho, agil e graciosa, guiando a pacifica junta de bois amarelos...

Maria de Carvalho

AVIAÇÃO

Os vôos do «Lisboa»

Os Junkers "Lisboa", dos Serviços Aereos Portugueses, pilotado pelo aviador Amado da Cunha, fez ontem uma bela viagem, de Alijó a Alverca, em 2 horas e meia, tendo voado largamente sôbre o Porto e Lisboa, e nas praias ao longo da costa.

Vôos de turismo

O "Farman-Titan", da S. P. E. L. A., realiza, no proximo domingo, vôos de turismo sôbre Lisboa, Sintra e Cascais, fazendo-se a inscrição na rua do Alecrim, 33, 2.º, e no proprio campo de Alverca.

BARBASOL

Só não usa quem nunca experimentou

TEATRO MARIA VICTORIA

A'manhã

1.ª representação da opereta popular

O CABEÇA DE PAU

— Original de Alvaro dos Santos e Amadeu do Vale — musica de Filipe Duarte e quatro numeros do maestro cubano Ramon Torralba

CRONICA DE VERAO

Lisboa depois dos teatros e pela noite fóra...

Lisboa nocturna perdeu o seu antigo aspecto, com "tipoias„ e quiosques, capilés para as noites quentes de verão e café com aguardente para o frio do inverno, lá para Dezembro.

Lisboa civiliza-se e o aspecto das suas noites, para os que as não conhecem ou as esqueceram, fornece têma para cronica de verão.

A' saida dos teatros sucede-se relativo periodo de agitação nos cafés e leitarias, o chá com torradas ou o cacau com bolos, para os noctivagos modestos, os dos penultimos e ultimos electricos.

Prolongam-se as esplanadas, as da Avenida, e as dos "namorados„ lá para o Campo Pequeno.

Depois começam circulando os carros de obras, vindos de Santo Amaro e do Arco do Cego, trazendo material e pessoal para conserto dos fios e carris.

Passam automoveis com gente alegre, para os Clubs cu para os restaurantes dos arredores, os da "canção nacional„ sem necessidade de levar cantadores e tocadores, como outróra era mister para as noitadas "fóra de portas„. Agora são todos dentro de portas e com tudo lá dentro, e até no centro da cidade os ha de porta aberta toda a noite.

A meio da Avenida ha "viveiro„ para a gente de teatro e satélites, os que preferem a ceia ao ar livre á atmosfera pesada dos Clubs, agora fechados.

* * *

Os "guardas-nocturnos„ conversam com os policias de serviço, até que umas palmas os chamam para abrir uma porta. E lá vão, zig-zagueando a lanterna, tilitando as chaves.

Cauteleiros amantes da noite, ou apressados pela proximidade do grande dia, apregoam "capicuas„ e numeros bonitos: "Anda ámanhã a roda!„

A's portas das casas onde ha gente que se diverte, garotos boémios ou miseraveis grotescos, oferecendo-se para ir buscar "taxi„.

E, nas praças de automoveis, raras vezes se vê a nota castiça dum trem, e, quando surge algum, é com cocheiros irmãos daquele do Amarante, velhos, cansados e roucos: "Bons tempos, meu patrão, bons tempos!

* * *

Inicia-se o regresso de grupos, ruidosos, após a ceia, andando, para fazer a digestão, ou dispersando-se aos pares, indiferentes ou amorosos.

Do Bairro Alto descem jornalistas das folhas matutinas. E não faltam noctivagos autenticos, dos de subir a Avenida em cavaco demorado, ou estacionar no Chiado ou no Rossio, á luz dos candeeiros modernos, recordando os tempos antigos.

Começam passando carroças para a praça, com carregamentos em retalhos coloridos e geometricos, pingando agua das hortas. E a Praça da Figueira abre as suas portas para os que vêm dar de comer á cidade.

Dos "carn-barn„ sáem os primeiros carros, lavados, mal acordados os condutores e nas paragens estão passageiros que esperam ha muito, renitentes á despeza do automovel.

Para a estação do Rossio caminham os viajantes dos comboios da manhã, e, fóra do defeso, os caçadores com seus perdigueiros.

A caminho do Terreiro do Paço. algarvios e alentejanos, com malas e cabazes.

Surgem os "ardinas" com os jornais da manhã, fresquinhos de noticias e de tinta da impressão.

E dos talhos vem o ruido sêco do cutelo partindo os ossos no cêpo.

* * *

Lisboa desperta!

Passam cêstos para as compras e operarios para o trabalho, passa a mulher da "fava-rica" e passa a carroça do lixo.

A "Baixa" anima-se com as costureirinhas gentis para os "ateliers"; e o Chiado tem a sua melhor hora, a mais ingénua e fresca.

Abrem-se os taipais e levantam-se as portas onduladas, ruidosas.

Agora são os empregados dos escritorios, depois..., os empregados públicos.

Todos voltarão á origem, pela tarde, carregadinhos de encomendas para a familia.. . que se banha e veraneia.

Começa a actividade citadina e começa o calor.

Lisboa dormiu ou divertiu-se uma noite mais Ganhou uma noite, ou "perdeu-a".

Agora vai trabalhar, lutar, suar... Logo voltará a divertir-se, a aborrecer-se, a deitar-se ou a não se deitar, "perdendo" a noite.

Até logo! Boa Noite!!

Rogerio Perez

POLITEAMA

Todas as noites ás 9 3|4 ESPECTACULO INTEIRO

A revista mais divertida da actualidade

CHARIVARI

Maria Matos — Lina Demoel — Emilia Candeias — Brunilde Judice — Maria Elena — Carlos Leal — Joaquim Prata — Sonia Botgen — Lucy Snow e Jorge Botjen

O "JAMBOREE"

Os escoteiros portugueses em Brikembeal

BIRKENHEAD, 10

Ao chegar a Birkenhead tivemos logo de entrada a agradavel surpreza de constatar a presença, na estação, de cinco bandeiras portuguesas, enquanto que a maioria dos restantes países estavam representados apenas por uma ou duas; simples acaso é provavel, mas acaso grato ao nosso brio patriotico sempre cheio de justas susceptibilidades. Num sector do campo n.º 1 que tem por distintivo a côr amarela, instalámos o nosso acampamento. Em frente, a Suecia; á direita, escoteiros do Imperio Britanico: Barbados, Serra Leôa, etc.; á esquerda, o contingente da ilha de Wight. Visinhança pitoresca... Mas bem mais interessante seria que a corda que limita o nosso campo simbolisasse os Pirineus, e do outro lado vivessem «nuestros hermanos» ou que representasse o Atlantico e nos separasse do Brasil.

Nesse mesmo dia, á tarde, chegou ao campo, como representante do Rei, o Principe de Gales. Recebido por delegados de todos os países a todos cumprimentou e com todos trocou impressões. Falando com o Presidente da nossa delegação, dr. Tovar de Lemos, Sua Alteza informou-se ácêrca do contingente português, interessando-lhe saber quais as localidades de Portugal representadas e declarando-se grato por receber os representantes dum povo aliado da Grã-Bretanha.

No dia 2 de Agosto, á tarde, grande parada das Nações no Stadium, com desfile diante do Principe e do general Baden Powell. Tribunas inteiramente apinhadas e grande entusiasmo. Impossivel descrever o que representou tal desfile com espectaculo, como animação, como valor e significado moral. Algumas delegações se destacam: a da America do Norte pelo numero — 1.500 escoteiros — pela bôa e uniforme apresentação, pela segurança militar da sua marcha; a da França tambem pela quantidade — 2.100 escoteiros — pelo brilho, pelo garbo, pela variedade de côres; as dos povos escandinavos pelo seu aspecto firme, atletico e alegre; as dos Polacos e Hungaros numerosas e correctas. Ao passarem os brasileiros — comandados superiormente pelo professor sr. Inacio do Amaral — a delegação portuguesa manifesta-se exuberantemente; tinhamos recomendado aos rapazes que saudassem e aplaudissem os seus irmãos de raça, mas depressa verificámos ser inutil a recomendação tão espontaneas e vibrantes fôram as manifestações! Eramos apenas cincoenta, entre dezenas de milhares, mas os brasileiros destacaram, entre todas, as nossas vozes, e ao chegar a vez da nossa passagem, souberam corresponder com igual afecto.

A' entrada do nosso campo colocámos uma larga téla com o nome do país escrito em grandes letras e ladeado por duas caravelas. Pois um sueco, depois de observar as caravelas, começou falando de Vasco da Gama, sabendo bem a época das suas navegações e o seu verdadeiro valor.

HENRIQUE DE BARROS

NacionaL

HOJE—ás 21,45

"O PROCESSO DE MARY DUGAN"

Empreza Automobilista Portugu:za Limitada
Garage de recolha
197-C—R. de Santa Marta, 201.—Tel. N. 1851
Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00.
Oleos, gazolina, pneus, etc.

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
A volupia de dançar

RADIOTELEGRAFIA

EM Gravato inaugurou-se um posto de T. S. F.

O novo posto radio-telegrafico de Gravato que hoje foi inaugurado constitui um importante melhoramento nos serviços radio-telegraficos da Armada.

A's 15 horas, chegou o sr. ministro da Marinha, comandante Magalhães Correia, que foi recebido pelos srs. almirantes Azevedo Coutinho e Ivens Ferraz, comandantes Sarmento Saavedra, Nunes Ribeiro, director geral dos serviços radio-telegraficos da Armada, e Pires da Rocha, engenheiro Vasco de Carvalho, director geral dos Correios e Telegrafos, coronel Ferreira do Amaral, e por muitos outros oficiais.

O sr. ministro da Marinha, acompanhado por todos os assistentes, após os cumprimentos, visitou as dependencias do novo posto, assistindo ao funcionamento de alguns aparelhos de recepção e felicitando no final o comandante Nunes Ribeiro.

Com a inauguração deste posto, que é dirigido pelo primeiro tenente sr. Ayres da Fonseca, a estação do posto radio-telegrafico de Monsanto passa a ser estação transmissora, funcionando simultaneamente postos transmissores de 650 metros de comprimento, onda amortecida, 2.400 metros, onda continua; 250, onda continua e sinfonia, e 26 metros, onda para comunicação com a colonia de Macau e todos os navios de guerra e mercantes que tenham aparelhos para receber comunicações deste genero.

Com esta escuta, fica bastante melhorado o serviço radio-telegrafico na costa de Portugal e a sua inauguração conclui o vasto plano concebido e realizado pelo sr. comandante Nunes Ribeiro a cuja tenacidade se devem todos os melhoramentos alcançados.

Terminada a inauguração do Posto de Gravato, o sr. ministro da Marinha, almirantes e outras entidades oficiais, dirigiram-se em automoveis, através da Serra, para o Posto de Monsanto, que em seguida foi visitado.

O Posto de Gravato já comunicou hoje de manhã, com o cruzador «Vasco da Gama», que vem dos Açôres para Leixões, tendo-se verificado os melhores resultados no funcionamento dos aparelhos.

BOLSA AGRICOLA

Dois funcionarios ilibados

Os funcionarios Joaquim José de Azevedo, engenheiro agronomo, antigo director da Bolsa Agricola; e Joaquim Serafim Cardoso Junior, chefe da fiscalisação da comissão central de viticultura, que ha dias responderam no juizo criminal de Setubal, por serem acusados de terem feito desaparecer um auto de transgressões, foram absolvidos. O juiz reconheceu que o referido auto não tinha base legal e que os funcionarios, tendo uma larguissima folha de serviços, são honestos, escrupulosos e dignos de todo o respeito, estando, pelo seu passado, absolutamente fóra de qualquer suspeição.

Solar da Alegria
Praça da Alegria, 56
Telef. 4325 N.
HOJE e todas as noites:
— Grandes sessões de fado pelos melhores cantadores.
SOBERBA COZINHA Á PORTUGUESA
ALMOÇOS E JANTARES
MEZAS AO AR LIVRE

OS MORTOS NA BOA-HORA

Quanto custa actualmente um entêrro vulgar?

Se os mortos soubessem quanto custam a enterrar, as estatisticas funebres andavam para traz como o caranguejo. Antes da guerra, a morte era acessivel, economica, barata.

Quasi se morria por gosto!

Por doze mil reis tinha-se carruagem de colunas, puxada a uma parelha digna da sua missão, sege dourada para o padre, e pano de primeira classe, estrelado de vidrilhos. Hoje, tudo isto custa cento e cinquenta escudos, fóra os emolumentos, tão exundiosos, que não ha repartição publica, camararia ou policial, onde eles não pinguem, abundantes e densos.

Mas a questão é outra! Desde 1926 que os mortos andam em bolandas. Foram reclamados pelo Municipio que, dando razão o preço elevado dos frêtes funebres, nomeou, segundo proposta do dr. Alfredo Guisado, uma comissão para estudar o assunto. Até 1928 os mortos estiveram descansados. Se a comissão reuniu, não chegou á trabalhar.

Os "cangalheiros„ que já julgavam estar nas vascas da agonia, recobraram alento, dando graças a Deus. Mas veio vereação nova e a proposta do sr. dr. Alfredo Guizado foi exumada pelo sr. Sousa Dias, que constituiu um turno de três edis, e dispostos a cumprir o grave encargo que lhes era confiado.

Exactamente, a 20 de Novembro de 1928, a comissão nomeada em Janeiro do mesmo ano propunha no seio da Camara Municipal, sendo aprovado:

Que a partir de 1 de Janeiro de 1930 o serviço de transportes funebres, dentro da área da cidade de Lisboa, fique exclusivamente a cargo do Municipio e dependente dos respectivos cemiterios;

Que até essa data se organize o mesmo serviço com material apropriado e estabecendo-se que nos funerais de 2.ª e 3.ª classes o Municipio apenas cobre as taxas correspondentes ao custo dos mesmos serviços, sem lucro algum para os cofres municipais.

Parece que está bem, não é verdade, leitor? O sr. Joaquim Ferreira Alves, estabecido ha cinquenta anos, na rua Nova da Trindade, não concorda. E diz porquê:

— A nossa industria é pobre! Acuzam-nos de levarmos couro e cabelo, mas não é assim. Os nossos preços subiram dez vezes, quando deviam ter subido vinte, o que, em relação a outras industrias, era pouco, direi mesmo, nada.

—Mas ha enterros fabulosamente caros....

—A culpa não é nossa, mas de numerosa e dinheirosa papelada que nos é exigida nas estancias oficiais. O alvará, que dantes custava mil e duzentos, hoje só por sessenta e três escudos se tira As licenças da policia aumentaram, as certidões do registo civil tambem. Tudo subiu de preço: a mão de obra, as ferragens, a madeira.

—Mas, diga-nos, ha muita gente empregada na "industria„ funebre?

—Vivem dela cêrca de duas mil e quinhentas pessoas.

—E quantos estabelecimentos?

—Quarenta.

—Aceitaram as determinações da Camara Municipal?

—Não podiamos aceitar! Era a morte da "industria„. Fizemos uma representação, que foi indeferida. Então, entregámos os nossos interesses a um advogado.

—Apelaram para os tribunais?

—Era o caminho! Na Boa Hora, o juiz lavrou a sentença, determinando que a Camara Municipal pode montar os serviços funebres, mas nunca ter o exclusivo.

—No entanto, no Rio de Janeiro, só a Misericordia faz os enterros.

—Não admira! No Rio de Janeiro só havia uma casa do genero, que, por sinal, pertencia a um português. Este morreu, e, como não tinha herdeiros, deixou todos os carros e pertences á Misericordia.

—A questão está ganha....

—Está, mas no tribunal da 1.ª instancia. Veremos agora o que diz o da Relação, se é que a Camara Municipal pretende levar até ele o conflito. Aguardamos com serenidade.

A "FESTA DOS NAMORADOS" NO ESTORIL

Os namorados vão ter, nos Estoris, a sua festa, a «Festa dos Namorados», que assim se denomina a «soirée» literaria, marcada para sabado proximo, pelo «Comité» de Festas da Costa do Sol. A ideia é interessantissima, e as pessoas que a ela ligam a sua cooperação ilustram-na sobremaneira. «O namoro á face da legislação portuguesa» é o tema da conferencia com que a festa abrirá, e o conferencista é o ilustre homem de letras sr. dr. Elmano da Cunha e Costa. Augusto Pina, com o seu prodigioso talento de caricaturista, ilustrará a conferencia, a que tambem Vieira Pinto, com o seu magico violino, prestará a colaboração necessária, bem como artistas dos nossos teatros, entre os quais D. Aldina de Sousa.

ARMARIOS FRIGORIFICOS INGLESES E CAIXAS FRIGORIFICAS
Os melhores do mercado
— Resultados garantidos sob nossa responsabilidade —
Antiga Casa José Alexandre Lda.
8 a 18 — RUA GARRETT — LISBOA

CASINO INTERNACIONAL DO MONTE ESTORIL
Hoje: JANTAR A' AMERICANA
Jantares de mesa redonda, 20$00
ALMOÇO A' CARTA
AOS DOMINGOS: Almoços e jantares de mesa redonda, 20$00

Pelos teatros

«Charivari»

Apareceu ontem completamente remodelada, no Politeama, a revista «Charivari», que está agora uma autentica revista portuguesa, condimentada nos moldes das novas peças deste genero, que ainda são as melhores de todo o mundo. Carlos Leal apareceu fazendo um engraçadissimo «compère», que atravessa toda a peça, interpretando a brilhante artista Maria Helena a «comére», ambos graciosissimos. Maria Matos e Brunilde Judice continuam nos seus esplendidos numeros; Joaquim Prata è impagavel nos tipos cómicos; Sonia Botgen, Lucy Snow e George Boglen, esplendidos em varios bailados, tendo tido uma grande estreia, com vibrantes aplausos, a distinta actriz Lina Demoel, em numeros de lindo exito, e a popular cantora Emilia Candeias, em varios fados de admiravel sentimentalidade.

«O Cabeça de Pau»

Definitivamente, é ámanhã que sobe á scena, no teatro Maria Vitoria, em duas sessões, a opereta popular «O Cabeça de Pau», original de Alvaro Santos e Amadeu do Vale, musica do falecido maestro Filipe Duarte, com cinco numeros novos do maestro Torralba, que como compositor teatral de largos e comprovados recursos, se estreia em Portugal, tendo obras suas executadas em Espanha e Cuba, de onde é natu al.

Satanela-Amarante

Terminou ontem, com grande exito, tendo realizado uma excepcional atuação, no teatro Luiza Todi, em Setubal, a primeira série das suas récitas nesta cidade, a companhia Satanela-Amarante, que, em virtude do agrado obtido ali volta nos dias 28 e 29. Esta companhia estreia-se hoje no teatro Garcia de Rezende, em Evora, onde vai efectuar quatro espectaculos, com a assinatura de todos eles absolutamente coberta.

Atrás do reposteiro

Com dois espectaculos seguidos, hoje e ámanhã, efectua-se esta noite, pela companhia Lucilia Simões-Erico Braga, a inauguração do novo teatro de Salvaterra de Magos, a primeira casa de espectaculos construida nesta vila depois do ultimo terramoto que a destruiu.

—Coincidindo com o aniversario de Adelina Abranches, repete-se hoje, no teatro do Gimnasio, a peça musicada «A Cova da Piedade», que vai ter uma grande noite de festa.

—No teatro Variedades realizou-se ontem a recita dos autores da revista «Chá de Parreira», aos quais a empreza ofereceu valiosos brindes e um Porto de Honra, a que assistiram artistas, amigos e admiradores dos festejados.

—Realizam-se hoje, no Jardim da Estrela, novos festivais nocturnos, com um programa que resultará numa atraente «verbena» lisboeta.

—A peça inaugural da exploração do teatro Apolo, no inverno, empresa José Loureiro e companhia Aura Abranches, pertence á autoria dos escritores Felix Bermudes e João Bastos, que nela estão trabalhando activamente.

—O artista brasileiro Procopio Ferreira acaba de enviar ao actor Carlos Leal umas fotografias suas com dedicatorias honrosas para os meritos do nosso popular comediante.

—A companhia russa, a que ontem fizemos referencia, estreada no Rio de Janeiro, não é de bailados, mas de opera lirica, sendo constituida por 200 figuras—o maior agrupamento artistico de todo o mundo.

—Repete-se hoje, no teatro Nacional, a peça «O Processo Mary Dugan», que perfaz esta noite 28 representações, sempre com enchentes totais.

—No teatro Recreio do Povo, em Setubal, vai trabalhar uma companhia dirigida pelo actor José David, com o fim de explorar espectaculos com revistas locais, a primeira das quais se intula «Bota abaixo!»

—Mary Focela, que se estreia hoje no teatro Apolo, vai apresentar numeros inteiramente novos dentro das revistas «Mulheres e Flores» e «Exposição de Sevilha».

—Noticias vindas de Johannesbourg, no Transvaal, dizem-nos que no Salão Cower Loungue, daquela cidade, continua obtendo grande exito a orquestra portuguesa «The Lisbon Gipsy Orquestra», sob a direcção de Raul de Oliveira, irmão de Ausenda de Oliveira. Sete musicos que são os legitimos propagandistas da canção portuguesa na Africa Inglesa.

MARY FOCELA

A festejada actriz-cantora Mary Focela apresenta-se hoje, no Apolo, nas revistas «Mulheres e Flôres» e «Exposição de Sevilha», os dois formidaveis exitos da actualidade.

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

Aos agentes de automoveis e vendedores de acessorios lembramos que temos UM ENORME SORTIDO DE ACESSORIOS para carros americanos

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ACESSORIOS, Ltd.

RUA DAS PEDRAS NEGRAS, 22, 24 e 26 — LISBOA (Telefone C. 1607)

PRODUCTOS DE QUALIDADE

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O processo de Mary Dugan».
Politeama — A's 21,45 — «Charivari».
Ginasio—A's 2 ,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo — As 21 e ás 22,45. — Mulheres e Flores» na 1.ª sessão - Exposiçao de Sevilha» na 2.ª
Variedades — A's 21 e 22,45—«Chá de Parreira».
Parque Mayer — **Explanada Egipcia**—«Ouro sôbre azul».—»De traz da orelha».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Kursaal -(Algés) - Quartas, sabados e domingos.

TEATRO DO
GIMNASIO
Todas as noites A's 21,45 horas
A comédia musicada
A COVA DA PIEDADE

TEATRO VARIEDADES
A's 21 e 22,45
A revista
Chá de Parreira
Sempre enchentes

"MORTIS"
(Marca e nome registados)
MATA UNICAMENTE OS ROEDORES
mumifica-lhes os cadaveres
e é o unico raticida
absolutamente insensivo para as pessoas, crianças bébés, e para os animais domesticos
gado, cães, gatos, pombos, galinhas, etc.
A' venda em todas as drogarias

SABONETE LUXO-OVO
Marca registada
DA
Fabrica de Santa Clara

A prova da sua magnifica qualidade e do seu grande sucesso é que todos o pretendem imitar.

Não pode haver, porém, confusões para quem o tenha experimentado uma vez.

A' venda em todas as boas casas.

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.°—Telefone 2989 N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas. Electroterapia, ás 14 horas.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15 horas.
Dr. Antonio Martins — Doenças das senhoras, ás 17 horas.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinarias, ás 13 horas.
Dr. Artur Pacheco — Doenças da pele, ás 14 horas.
Dr. Bénard Guedes—Raios X, ás 16 horas.
Dr. Carlos Fradique — Doenças das creanças, ás 14 horas.
Dr. Fernando Fonseca — Medicina Geral e sifilis ás 15 horas.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterápia, maçagem, banhos de luz diatermia, etc., ás 14 horas.
Dr. Marcelino Martins — Doenças da boca e dos dentes, ás 10 horas.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14 horas.
Dr. Pereira da Silva — Analises clinicas — Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica médica, coração e pulmões, as 15 horas.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral, ás 16 horas.

Visite V. Ex.ª HOJE, 15, e dias seguintes o nosso saldo de Fim de Estação. Sapatos para senhora desde 50$00.

SAPATARIA CONTENTE Ltd.

Rua do Carmo, 74

"His Masters Voice"
A MARCA DA SUPREMA PERFEIÇÃO
EM
GRAMOFONES E DISCOS

APARELHOS NOS seus 12 modelos, todos satisfazem em absoluto aos mais exigentes.

DISCOS DA mais perfeita gravação, num reportorio vastissimo e selecto tocado e cantado pelas maiores notabilidades.

AGENTES EXCLUSIVOS:

Grande Bazar do Porto
LISBOA -- Rua Augusta, 150, 152
PORTO -- Rua St.ª Catarina, 192, 198

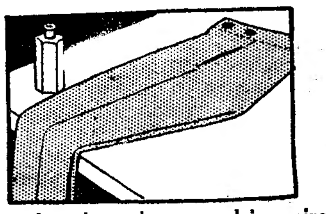
POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo V***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Lc***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—12 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos e operações — ***Dr. Casimiro Afonso***—as 2 h.
Doenças da nutrição—***Dr. A. de Carvalho Dias***—4 horas.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

O SABONETE
Sensitiva St.ª Clara
impõe-se e honra a fabrica que o produziu
Conhecemos mais caros, mas não conhecemos melhor
Porque não experimenta V. Ex.ª?

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

THAWPIT



Tira nodoas de gordura, sem deixar circulo

Muito recomendavel para fazendas delicadas, tais como: Georgette, Crépe de Chine, etc. Meias de séda, sapatos, etc.

Não é inflamavel. Garantia de esc. 5.000$00 contra estragos.

Preço: Esc. ***10$00***, frasco grande.
Esc. ***5$00***, frasco pequeno.

VENDEM:
J. da Silva Pires, Ld.ª
R. 1.º de Dezembro, 128
Vicente Pimentel & Quintans
R. da Prata, 196
Caetano & Neves, Ld.ª
R. da Prata, 206
Costa & Conde
R. da Prata, 175
Viuva Simões & Teixeira, Ld.ª
R. dos Fanqueiros, 236
Viuva de José Dias
R. dos Fanqueiros, 242
Silva, Ferreira & Nolasco, Ld.ª
R. da Palma, 7
União Comercial de Drogas, Ld.ª
R. Augusta, 180
Loja Utilidades
R. do Ouro, 180
Antonio Barca, Ld.ª
R. Alexandre Herculano, 45
João Nunes dos Santos, Ld.ª
R. do Mundo, 180
J. Costa Freixo
R. do Loreto, 64
Joaquim Estevam Coelho
Calçada do Combro, 38, E

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Dr. Armando Narciso
CLINICA MEDICA
P. dos Restauradores, 48-1.°
Telef. 5756 N.

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1. ás 15 horas—Telefone 5205 N

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 15

O «New York Times» diz julgar saber que o Banco de Inglaterra, em consequencia da retirada de ouro para França, fez um acôrdo com o Banco de Reserva Federal, desta cidade, para obter eventualmente um crédito de 250 milhões de dolares.

O «New York Times» diz que a conferencia oficial do desarmamento das potencias navais poderá ter lugar antes do fim do ano, provavelmente em Dezembro, não estando ainda fixado o seu local de reunião.

Afirma-se, porém, que Londres será a cidade escolhida para esse fim. — (H.)

O conflito sino-russo

TOQUIO, 15

Parece serem destituidas de fundamento as informações procedentes da Manchuria e segundo as quais começaram as hostilidades sino-russas.

As ultimas noticias de Manchuli dizem que o tiroteio cessou ao caír da noite, parecendo não se ter dado nenhum encontro digno de nota. — (H.)

CHANGAI, 15

Um telegrama do governador da Manchuria para o Govêrno nacionalista de Nanquim, comunica que as hostilidades começaram, com um ataque imprevisto dos soviets, que no primeiro rompante conseguiram apoderar-se de duas pequenas cidades. — (L.)

O tempo

PARIS, 15

Apesar do rigoroso tempo que por vezes tem feito, e que por vezes ameaçou a agricultura, as noticias que da provincia chegam a esta cidade informam que os produtores de trigo estão muito satisfeitos, devido á colheita se apresentar muito auspiciosa. — (L.)

ADIVINHA N.° 17

1.ª QUADRA

Guardo de varia maneira
segredos de culinaria;
e ando na tua algibeira
se sou velha ou ordinaria.

ADIVINHA N.° 17

2.ª QUADRA

E's tu que choras por mim
sendo a mim que fazes mal,
e ninguem como eu, enfim,
"sabe" tão bem o que vale.

ADIVINHA N.° 17

3.ª QUADRA

Ora aí tens a adivinha
com que tempero este plano:
—"*Capinha sobre capinha*
***com capa de fino pano*".**

CARTA DE MADRID

A Reforma Constitucional

Fiel ao seu costume de submeter todas as iniciativas ao conhecimento da opinião nacional, o Governo entregou o projecto de reforma constitucional á discussão publica. Ao proceder assim, o Marquês de Estella rende uma homenagem ao espirito democratico da nossa época, opôsto a que se legisle em gabinetes fechados. Como podia ser doutro modo? Excluida ou incluida na carta fundamental dum país, a democracia é um facto vivo contra o qual não poderia prevalecer nenhuma reacção ofensiva, do principio contrario. O facto de, em certos momentos de desequilibrio social, se empanar um pouco o prestigio da democracia, não implica o seu descredito. Ao restabelecer-se a normalidade, essa interpretação igualitaria do direito recobra todo o seu vigor. Viciada prematuramente pelos partidos, a democracia não poude dar até agora, em Espanha, a medida da sua fecundidade. Foi uma ficção destinada a entreter a ilusão liberal do nosso país. Mas, o seu espirito, ainda que pése aos que o contrariavam, infiltrou-se nos costumes. Uns por nos conhecerem mal e outros para rebaixarem o nosso nivel de cultura, invocam, como testemunho do nosso apêgo á escravidão o grito de: «Vivam as cadeias!» com que a plebe madrilena saudava Fernando VII no seu regresso do cativeiro de Valencey. Se se nos julgasse por esse pitoresco episodio, mereceriamos realmente o vilipendio dos nossos detractores. Mas, afortunadamente, ha na nossa historia *étapes* mais brilhantes que essa, e quem estiver informado do que fôram as Côrtes de Castela fica sabendo da antiguidade e do quilate dos nossos ideais democraticos. Aquelas famosas jornadas que culminam na execução dos comuneiros e na decapitação de Lanuza dizem bem alto como entenderam os nossos antepassados as liberdades em Castela e em Aragão.

Em vão pretendem alguns historiadores eclipsar essas recordações, com o argumento do nosso amor á tradição. Os que tal sustentam não conhecem a complexidade da consciencia espanhola. Ninguem, em verdade, mostra intensamente como nós, por amor ao passado, uma mais tenaz resistencia a transigir com certas modalidades da vida moderna. Não é por insuficiencia intelectual nem por desconfiança. E' simplesmente porque o nosso temperamento não adopta senão o que lhe vem á medida, e a medida, em materia espiritual, abrange tudo: sentimentos, paixões ideias e costumes, tudo, enfim, que constitui a trama duma civilização. O espanhol que se sente á sua maneira profundamente civilizado, ainda que a sua inteligencia não se reja pelo meridiano filosófico da Europa, não aceita á primeira aquilo que em ideias se lhe mostra como o melhor, só pelo facto de ser exotico. A democracia espanhola, é bom esclarecer, não tem o menor parentesco com a revolução francesa. O nosso sentido da dignidade juridica popular tem um avoengo mais remoto. Vem dos fóros castelhanos, aragoneses e vascos. O nosso liberalismo não é como o liberalismo francês nem como o inglês. E' uma interpretação tomada da vida publica, que autorisa o cidadão a equilibrar os seus direitos com os seus deveres, sem voltar nunca as costas á divindade.

O general Primo de Rivera tem-no reconhecido e proclamado muitas vezes, e, como é homem que costuma acertar, por uma intuição genial, moldando as suas ideias em frases lapidares, disse uma vez que em Espanha a democracia é o pão do espirito. E' que o caudilho, além de conhecer a historia, tem vivido largos periodos de intimidade com gente de todas as classes sociais.

Agora em vesperas da promulgação duma nova carta constitucional, acusam-no de absolutista.

E' possivel que á primeira vista pareça que o Monarca assume, com a nova Constituição, todos os poderes. Se nos ativéssemos ao texto da carta, essa suposição seria autorizada. Mal conhecem, porém, o General Primo de Rivera os que lhe imputam uma fé no absolutismo que não pode ter um homem do seu talento e da sua cultura, do seu sentido das realidades, e do seu conhecimento do povo espanhol.

Não é isso. Prisioneiro das veleidades duma politica inferior, e joguete dos partidos, o Rei resultava, com o antigo regime, um fantoche que legitimava, com a a sua indiferença ou seu silencio, tudo o que faziam os seus Govêrnos.

Que em Inglaterra, a Monarquia desempenha essa missão? Em primeiro lugar, não é certo. Em Inglaterra, segundo demonstraram Bontny e Siegfrieb, o Rei não permanece mudo nem passivo ante os problemas nacionais: Dá a sua opinião nos conselhos privados, e essa opinião é frequentemente um elemento apreciavel e influente nas resoluções ministeriais. Sustentar o contrario é falsear a verdade.

Pois bem: cuidadoso de isolar o Rei dos partidos e de o manter numa região que não possa ser violada pelas paixões, nem pelos interesses, o Marquês de Estella pô-lo, seguindo nisso a tradição historica, mais perto de Deus que dos homens. Na nova Constituição, D. Afonso XIII aparece verdadeiramente ungido pela graça da divindade. Mas, como isso, ainda que esteja de acôrdo com o caracter da nossa monarquia, não era garantia suficiente para discernir o bom do mau nos negocios publicos, coloca-se na vizinhança do soberano um conselho real, composto por altas personalidades, instituição que vem a ser o antigo Senado, com outro nome. O que ha de absolutista nesse corpo adjunto?

Porque desconfiar dele, antes de o ver funcionar?!

O que o General Primo de Rivera quiz, para que não se repita o escarneo do prestigio real, foi separar o Rei, ou melhor, libertá-lo da tutela dos partidos, e como, por outro lado, na formação da nova Camara, não intervirá o caciquismo, porque os métodos de recrutamento dos seus membros são diversos, a velha politica que nos conduziu a todos os desastres não poderá já resuscitar.

Ignoro qual será a sorte do projecto contitucionais que o Marquês de Estella entregou ás nossas discussões. Pelo que respondo é porque saia intacto ou com emendas dos debates publicos, o que se aprovar não poderá alterar. Isto é ja mocratica da nossa politica. Isso é já carne e sangue do corpo nacional.

MANUEL BUENO

(Colaboração especial para o *Diario de Lisboa*)

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A conferencia de Haia

LONDRES, 15

Estão previstas em Haya varias negociações de caracter particular entre os principais delegados á conferencia, as quais se realizarão hoje e provavelmente prosseguirão até á proxima reunião da comissão financeira, marcada para sabado.

Espera que nessa data a comissão financeira estará já em condições de nomear as sub-comissões que examinarão detalhadamente e especialmente os varios assuntos, de acôrdo com a proposta apresentada por Snowden.

A atitude britanica em face do plano Young, claramente definida por Snowden, mantem-se inalteravel, e, segundo os correspondentes em Haya dos jornais, estão sendo discutidos pelos outros delegados diferentes planos, tendo em vista o ir de encontro aos pontos que originaram a firme declaração do ministro britanico das Finanças.

Conquanto, segundo os relatos da Imprensa, nenhum desses planos tenha ainda atingido uma formula precisa, ha esperanças de que se encontrará uma plataforma satisfatoria. — (H.)

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 15

Embarca ámanhã para a Europa a peregrinação nacional brasileira, que vai a Roma assistir ao jubileu do Papa.

A peregrinação é chefiada pelo arcebispo. — (L.)

SÃO PAULO, 15

Nos circulos bem informados afirma-se que o actual Presidente da Republica brasileira, sr. Washington Luís, cujo mandato termina no proximo ano, teria designado o actual presidente do Estado de São Paulo para candidato á Presidencia da Republica. — (L.)

A aviação

ROMA, 15

Aos bravos aviadores franceses, Assolant, Lefevre e Lotti, que estão realizando uma curta viagem por diferentes capitais da Europa, foi-lhes prestada nesta cidade uma brilhante e calorosa recepção. — (L.)

ADIVINHA N.° 22

1.ª QUADRA

Sou parenta da castanha.
Pois castanha é minha côr,
Apesar de pequenina
Eu tenho um belo sabôr!

ADIVINHA N.° 22

2.ª QUADRA

O meu miolinho é branco,
Tenho fórma redondinha,
E ha quem diga que um estouvado
Tem cabeça igual á minha!

ADIVINHA N.° 22

3.ª QUADRA

—Eu sou ave, mas não vôo,
Tenho lã sem ser carneiro;
E nestas duas palavras
Eu disse o meu nome inteiro.

DEFENDA A SAUDE
Beba Agua de Vale Cavalos
Purissima, cristalina, digestiva.
Captada nas penedias da serra, não ha moradores, não pode inquinar-se.
Exija-a em toda a parte.
Pedidos pelo telefone N 5072.
Contreras & Contreras Ltd.

alimento
fortificante
dos nervos
«PROMONTA»
A' venda nas farmacias e drogarias
Dep. INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

Aluga-se
Bom 3.° andar, no Chiado, com 12 divisões e 10 janelas, para escritorios ou habitação, renda muito em conta. Tratar Rua Garrett, n.os 20 e 24.

CENTRAL cinema
Circe,
a encantadora

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

VIDAS SOMBRIAS

Surgiu

uma caveira

com sinais de vida

num saguão do Borratem

Os predios n.º 4 do Poço do Borratem e n.º 16 da rua da Betesga ligam, pelas trazeiras, com um saguão, no qual se deu ha coisa de semanas uma scena curiosa, pretexto para um gatuno extorquir dinheiro a uma senhora sua visinha.

D. Emilia Maria dos Santos, a inquilina do n.º 4 do Borratem, de 86 anos de idade, possuia qualquer coisa de seu. Um pé de meia que era o seguro da sua velhice sem outro amparo.

Deu por isso o visinho do saguão—o do n.º 16 da rua da Betesga—um sujeito de nome José Pinheiro, que foi hoje para o Tribunal da Boa Hora, onde dará conta da malfeitoria cometida.

O Pinheiro, para se insinuar no animo da velha, começou por se lhe introduzir em casa, ao mesmo tempo que lhe metia um susto de arromba, fazendo-lhe aparecer todas as noites uma alma do outro mundo na treva mal cheirosa do saguão.

De gôrra com uma criada, todas as noites, quando a velha ia recolher-se, aparecia-lhe á janela das trazeiras, espetada num pau de vassoura, uma caveira horrenda, a deitar lume pela bocarra negra e pelos olhos.

D. Emilia apavorou-se e caiu á cama, tomada de desvario. O visinho acorreu, solicito, a tratar-lhe da saude, e, como ha morrer e viver, a lembrar-lhe a conveniencia de se desfazer de uns bilhetes de Tesouro no valor de 12 contos que ela arrecadava no fundo do baú.

Que tinham baixado de valor, que iam passar a não render coisa alguma.... lá conseguiu levar os papeis para negociar e lá os negociou sem mais pensar nas contas a que se obrigara.

Se a velha de vez em quando reclamava; se queria o seu dinheiro e ameaçava de meter justiça no caso, era certo que nessa noite aparecia a caveira no saguão.

Outra vez sustos, outra vez a recaída... e assim se lhe foi tudo, até a casa onde D. Emilia morava ha 28 anos; pois o dedicado procurador dispunha-se a não largar a prêsa senão no cemiterio do Alto de S. João, num jazigo que, pelos modos, tambem já andava a negociar, para que não se dissesse que deixara a infeliz sem um abrigo qualquer.

Com quem o Pinheiro se esqueceu, porém, de contar, foi com a má lingua da visinhança. Os outros inquilinos dos prédios que o saguão liga deram em embirrar com o papão da caveira; começaram as reclamações e as intrigas.

Uma criada do Pinheiro deixou-se peitar pelo caixeiro da padaria, e o agente José Augusto Lopes, da Investigação Criminal, encarregado de pôr o extranho caso a limpo, acabou por descobrir que o Pinheiro não passava dum burlão, engraçado embora, mas mais digno de residir na cadeia que na visinhança de pessoas de bem.

E lá o mandou hoje, amortalhado na papelada do processo, para as justiças da Boa Hora, só faltando deitar a mão a um outro, da sua fôrça, que andava a fingir de doutor, junto da D. Emilia, para lhe servir de consultor juridico no acto solemne do testamento.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
Caixa Postal 174

INTERESSES REGIONAIS

No Congresso Minhoto

TOMARAM-SE HOJE resoluções importantes

VIANA DO CASTELO, 15.—De manhã.—Na primeira sessão de estudos do Congresso Minhoto foi aprovada uma saudação ao Chefe do Estado, que foi transmitida. Nela se faz votos pela manutenção da Ditadura, a bem da Patria e da Republica. Esta saudação foi aprovada, por grande maioria.

A sessão da noite

O dr. Francisco Costa, secretario do sr. ministro do Comercio, discorda da redacção apresentada para o telegrama, dizendo que, apesar de se reconhecer a necessidade de remodelar a nossa representação lá fora, o Congresso não deve representar ao Govêrno sôbre êsse assunto, tanto mais que o ministro se encontra demissionario.

Tambem o dr. Rodrigues de Abreu discorda, e fa-lo em termos precisos. Diz:

—O Congresso não tem que assumir atitudes, mesmo as mais bem intencionadas, mas que pareçam politicas.

Foi aprovada, então, a redacção do telegrama, nestes termos:

"O Congresso Minhoto espera que o Governo da Nação promova, urgentemente, a remodelação da nossa representação diplomatica e consular."

Teses em estudo

Na ordem dos trabalhos, o sr. engenheiro Lima Junior tratou do encanamento dos rios minhotos, especialmente da normalização dos seus leitos. E' preciso — disse — acabar com o açoreamento do rio Lima. As Camaras devem formar Sindicatos, com o objectivo, tambem, de canalizar o Lima, desde Ponte da Barca á sua foz. O Govêrno deveria dar a sua assistencia financeira e técnica a êsses sindicatos, e habilitar com verbas especiais a Junta Autonoma do Porto de Viana, para conclusão das obras e apetrechamento do porto.

O sr. dr. José Crespo ocupou-se dos aspectos sanitarios da região e das margens dos rios. Torna-se obrigatoria uma inspecção medica rigorosa aos imigrantes, isto é: aos que voltam, devendo intensificar-se a propaganda profilatica, de modo a combater-se proficuamente a tuberculose e a sifilis.

O sr. dr. Antonio Machado defendeu, com grande interesse do Congresso, a organização municipalista, que é a base da organização agricola da Provincia, isto desde que os Municipios sejam compostos por individualidades que representem bem os interesses concelhios.

Estas teses foram lidas ante a manifesta atenção do Congresso, que sublinhava algumas afirmações com os seus aplausos.

VIANA DO CASTELO, 15, á tarde.—Está funcionando a 3.ª sessão do Congresso Minhoto, estando a ser lidas teses de interesse regional. A concorrencia de congressistas não corresponde inteiramente á inscrição, o que não significa que o Congresso, nas sessões de estudo, não decorra com certo interesse, e mesmo, por vezes, com entusiasmo.

As festas da Senhora da Agonia e a Feira de Amostras, daqui a dias, devem canalizar muita gente.—**N. L.**

Uma delegação do Posto Antropometrico

Com a assistencia dos srs. drs. Balbino Rêgo, Vicente de Vasconcelos, Alexandrino de Albuquerque, Teixeira de Azevedo e Raul de Magalhães, foi hoje inaugurado no edificio da Policia de Investigação Criminal, no Torel, o novo posto antropometrico.

SEMPRE FIXE **vende-se, na Amadora, na «Favorita do Povo da Amadora»—Rua Gil Vicente.**

Antonio Martins

classificou-se no campeonato do mundo de tiro á pistola

STOCOLMO, 15.—No campeonato do mundo de tiro á pistola, o unico concorrente português, Antonio Martins, obteve 512 pontos.

O suiço Zulauf classificou-se em primeiro lugar, tendo obtido 542 pontos.—(H.)

PARQUE MAYER
AS MAIS VARIADAS DIVERSÕES!
ESPLANADA EGIPCIA
Teatro ao ar livre — Todas as noites, em 2 sessões, as revistas: "DE TRAZ DA ORELHA" e "Oiro sobre azul"
Panorama Luzitano Exposição genero cascata com mais de 2.000 figuras

JARDIM DA ESTRELA HOJE:— ás 21 h.
GRANDIOSOS FESTIVAIS NOCTURNOS
No ecran: ETERNA HISTORIA — No coreto: Uma magnifica banda militar — Concerto pela Troupe "Bons Amigos" — PAGODE CHINEZ — MARINA SIERRA, brilhante coupletista espanhola

A CONQUISTA DO AR

Partiu

esta manhã

para a volta ao mundo

o dirigivel "Conde Zeppelin"

FRIEDRICHSHAFEN, 15—Pelas 4 horas e trinta e cinco minutos de hoje, partiu para Tokio—primeira étape da sua viagem de circumnavegação, o dirigivel «Conde Zeppelin» levando a seu bordo além dos 40 homens da tripulação, 20 passageiros.—(L.)

A Taça Schneider

ROMA, 15. — Quatro importantissimas casas construtoras de aviões apresentaram ao ministro da aeronautica modêlos de aparelhos para participarem na corrida da Taça Schneider.

Ainda que não haja conhecimento oficial das caracteristicas de tais aviões, afirma-se, contudo, que qualquer deles está construido de modo a poder atingir velocidades superiores a trezentas milhas por hora.—(L.)

Hipismo no Estoril

A Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, ou, antes, a Sociedade Hipica Portuguesa e as entidades do desportismo hipico que trabalham junto do «Comité» de Festas dos Estoris, levam a efeito, no proximo domingo, no campo de obstaculos do Estoril, nova disputa do «Brassard» e da «Echarp» Estoril, que desde domingo, a quando da sua segunda disputa, se mantiveram na posse do sr. José Beltrão e de D. Mafalda Sobral Dias, então reptados, respectivamente, por Luis Mena e D. Angélica Plantier. Desta vez, os reptadores são Helder Martins e D. Matilde Nunes Ribeiro, mas os reptadores de domingo passado lá estarão tambem entre os concorrentes, juntamente com outros cavaleiros e amazonas de elevadissimo mérito.

Congresso de Construção Metalica

Deve realizar-se em Liege, de 20 a 24 de Agosto de 1930, um Congresso Internacional de Construção Metalica, para o qual Portugal foi oficialmente convidado a fazer-se representar.

DE LUTO

D. Virginia Fervença Drummond Castle

Faleceu hoje a sr.ª D. Virginia Fervença Drummond Castle, esposa do conhecido industrial sr. Henrique Drummond Castle. O enterro é ámanhã, ás 3 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

Diogo de Campos Casais

Na casa da sua residencia, faleceu ontem, pelas 23 horas, o sr. Diogo de Campos Casais, chefe aposentado do pessoal menor do extinto Tribunal de Contas. O finado era pai dos srs. Wenceslau de Campos Casais, distinto engenheiro, do actor Mario Campos e da sr.ª D. Julia de Campos Casais.

BARBASOL
Util a senhoras e homens

PALACE HOTEL DA CURIA
Sabado 17 de agosto
Jantar á americana e Baile masqué
PALACE HOTEL DO BUSSACO
Domingo 18 de Agosto
Chá Dansante